

os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa fora aprovada a seguinte matéria: Foi aprovado parecer favorável das Comissões Técnicas no Projeto de Lei nº 46/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente em nome de Deus encerrou a presente Reunião. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Approvação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Mauro José de Aguiar
Presidente

Ata da Oitava Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis, realizada em dia 02 de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dois de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Aires Berra de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Adeli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Taboão da Serra Ordinariamente, e além desses suspenderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antonio Carlos de Carvalho Brindade, Ana Lela Mattias dos Santos Louca, Dircley Pereira da Silva, Ezequiel da Silva Santos, Gerardino Farias Neves, Onias Bordone Moraes, Silvia dos Santos Siqueira da Silva, Virgínia Louca de Souza e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Setima Reunião Ordinária e Ata da Segunda Reunião Extraordinária do Segundo Período legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que consta no seguinte: Requerimento nº 90/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe sobre concessão de licença de Absorção à família da Senhora Oliveira Passos Valentim, Requerimento nº 91/86 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar que dispõe sobre concessão de licença de Absorção ao Instituto Santa Rosa, etc.

Da homenagem de mais um aniversário de Fundação, comemorado no dia 23 de agosto, e o Projeto de Lei nº 56/86 contendo Mensagem Executiva nº 46/86 concedendo subvenção no valor de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzados), a favor de "Movimento Católicista de Pesquisa da Pintura Nôga". Externando a "leitura do expediente", o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Foi uso da mesma como orador inscrito o Senador Geraldo Farias Reis iniciando sua fala apresentou seus agradecimentos a Auto Viação 1001, por ter a empresa iniciado a operação de linha de ônibus ligando o Município de Aracajá do Polo ao Rio de Janeiro, em atenção a Requerimento de sua autoria, fato que era motivo de regozijo para a população de mais nove municípios do Estado. Prossequindo, disse que este era o resultado de um trabalho em benefício da coletividade e mais, disse que aproveitou o espaço para informar que não tinha nenhum vínculo com o Prefeito Renato Vianna de Aracajá do Polo, embora tivesse trabalhado para a eleição do mesmo por acreditar em suas intenções. Comentando sobre a emancipação de Aracajá do Polo, disse que havia abraçado a causa não para o próprio proveito e sim por entender que havia chegado a hora de sua terra caminhar luxuriantemente e procurar com o trabalho do seu povo a sua redenção. Em tom de desabafo, disse que não aceitava as tentativas que tinham como objetivo principal humilhar a sua terra, ainda mais quando tal comportamento partia de pessoas comprometidas, pois eram funcionários da Prefeitura de Aracajá do Polo, empregados por motivos políticos, e mais, que iria aposentar-se após cumprir tanto e cinco anos de trabalho como marítimo na Companhia Nacional de Alcaçóis sem nunca precisar de circunstâncias políticas, e tinha a certeza de que em próximas eleições iria contar com a solidariedade do povo de Aracajá do Polo. Em seguida ocupou a tribuna o Senador Virgíneo Faria de Souza iniciando sua fala, disse que retomava com muita alegria as atividades edilícias, após cumprir sua missão como Secretário Municipal de Agricultura, dizendo também de seu contentamento por ver os companheiros de Lãmara. Agradeceu a colaboração recebida do Dr. Elício Sales, engenheiro agrônomo, que por sua capacidade muito havia colaborado durante a vigência de sua função como Secretário Municipal de Agricultura. A seguir, procedeu a leitura de relatório enviado ao Senhor Prefeito Municipal expondo as atividades do setor nos seis meses em que foi o titular do mesmo. Após a leitura do relatório, disse não poder esquecer, nem esconder sua tristeza por não haverem sido resolvidas tantas propostas, elaboradas com muito carinho e fruto de trabalho incessante, mas que por este o Município ainda iria receber os melhoramentos e obras

puzongados em sua gestão como Secretário Municipal de Agricultura, e mais que
 o reconhecimento do seu trabalho iria aparecer, principalmente para o maior da -
 mente dizem que sua função era onerosa e sem qualquer efetividade. Peti -
 xou ainda o fato de haver trabalhado com dignidade e com elevado espírito
 público, embora reconhecesse ser deficiente a implantação de uma base agrícola
 em Município com perfil predominantemente turístico, aspecto fundamentado
 inclusive em lei Estadual que considerava Cabo Frio como zona de expansão
 turística. Disse também que inclusive fora impossível atender a determinação de
 Senhor Pequito que desejava ser criada uma outra base de produtos hortifrutigran -
 jeiros produzidos no Município, visto ser constatado que apenas quatro produtos eram
 produzidos em Cabo Frio e o restante importado de outros Estados ou Municípios do
 Estado, o que era lamentável. Destacou o esforço emidade pelo Senhor Pequito no
 sentido de que o Município recebesse os recursos oriundos da exploração da plataforma
 marítima pela Petrópolis e que tomava razão a execução de projetos prioritários para
 o Município de Cabo Frio. Comunicou que durante sua gestão fora firmada convenção
 com o Banco de Desenvolvimento Interamericano no sentido de que a instituição
 adiantasse, sem a construção de um moderno mercado de peixes, com o fi -
 nanciamento da obra sendo repaidado após a liberação dos "royalties" e que após
 a formalização do processo o mesmo estava em tramitação em Brasília sendo
 aguardada para breves dias a liberação da carta específica. Prosseguiu disse que
 a mortalidade de peixes ocorrida recentemente em Cabo Frio, na albuca de Praia de
 Arquira, disse que o fato não era afeto a Secretaria de Agricultura, mas que acom -
 panhara e presenciara dos acontecimentos, e que através de telefonema do Executivo
 da FEEMA, ficou esclarecido não ter havido nenhum envolvimento por parte da
 Prefeitura no episódio, através da Secretaria do Meio Ambiente, como havia sido di -
 vulgado por alguns jornais, e que segundo a FEEMA a origem da doença
 de Alosuama estava seriamente comprometida, procurando gases que se des -
 prendia do fundo e provocavam a mortalidade de peixes, não havendo portanto
 jamais de inseticidas usados pela Secretaria do Meio Ambiente para a ex -
 radicacão de mosquitos e vetores. Adiante relatou o trabalho de três jovens
 sem benefício do esporte no Município, divulgando o "motocross" e através de
 acordo firmado com a Prefeitura de Cabo Frio, com todo o apoio do Prefeito
 Alair Fouca, haviam constituído a primeira pista de "motocross" de Cabo Frio,
 na rua do Estádio Aracy Machado. Elogiou o esforço dispensado por seu filho
 Uerguson Junior, Chico e Renato no sentido de dotarem o Município de mais

um polo esportivo em benefício da juventude cabofriense, que anteriormente tinham que procurar outras cidades para desenvolver suas aptidões. Solicitou uma maior compreensão para o empreendimento, principalmente por parte da classe política, visto pessoas dos amantes do futebol, lembrando que quando o estádio estava abandonado, servindo como "varadouro" de lixo e sujeito a formação de novas favelas, "plêbius" nenhum havia tomado a iniciativa para o aproveitamento racional daquela área, e que algumas pessoas mal intencionadas estavam sabotando a construção da pista retirando as estacas demarcatórias e que era lamentável, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupar a tribuna o Deputado Dilley Pereira da Silva iniciando sua fala disse que retomava naquela reunião a contagem regressiva para o término do mandato do Prefeito Alair Loria, precisamente cento e sessenta e nove dias, dizendo ter certeza que a contagem estava sendo feita pela maioria do povo cabofriense insatisfita com os desmandos do Senhor Prefeito. Quanto a declaração do Senhor Prefeito, sobre a sua presença no último domingo no Estádio Municipal para assistir ao jogo entre a Cabofriense e Viduante, segundo os quais "ele os adversários de seu clube estavam comemorando a vitória da Cabofriense", disse que realmente fora ao Estádio e que continuaria a ir sempre que tivesse vontade e fosse necessário, pois o Estádio era uma área construída com o dinheiro do povo e não era propriedade do Prefeito Alair Loria. Adiante disse que não era contra o futebol ou contra a Cabofriense, mas que era contra o envolvimento do dinheiro do povo no futebol profissional, com grandes recursos sendo aplicados no futebol, como previdência do Governo Municipal, esquecendo-se da saúde, da educação, com o turismo, com a habitação e de omissão do nível de qualidade de vida no Município. Prossequindo, disse que embora se afirmasse que a Prefeitura dispunha de seis ambulâncias novas, também fora procurado por um jovem de nome Ademir, residente em Jardim Esperança para que fosse acionada uma ambulância para removê-lo sua sogra do Hospital Santa Izabel para sua residência e que embora seu esforço e providências, o fato é que não conseguiu a ambulância para o atendimento, o que o levava a ser contra o futebol pelas colocações que apresentava, pois na realidade a Prefeitura do Governo Municipal ficava claro, era com o futebol, com os Postos de Saúde sem equipamento básico como era a ambulância e outras deficiências como motoristas ou medicamentos. Dirigiu-se também a fazer críticas ao setor educacional da Prefeitura pelas condições precárias da rede escolar, enquanto o futebol era prioritário para o Senhor Prefeito Municipal. Atendo-se

187

no debate houve na TV G100 no último domingo, reunindo os candidatos a Governador no Estado, comentou respeito do exutor Fernando Galera quanto a violência e exemplificando como forma de violência a situação dos moradores de Bairro Jacaré no Município de Cabo Frio, embora o Senhor Fernando Galera conhecesse por certo muitas famílias no Estado, mas que o horror da situação em Cabo Frio por certo havia impressionado em muito ao candidato, por culpa do Prefeito Municipal, e sua fama desagradável para a comunidade cabofriense, pois não era essa a divulgação que se fazia para o Município de Cabo Frio, completamente abandonado pela Administração Municipal. Prossequindo, disse não entender como se havia falta de recursos para melhorar o nível de vida da população, pois melhorar o nível salarial dos funcionários da Prefeitura, pagava recursos para inventar no futebol e sustentar a vaidade do Senhor Prefeito o que era lamentável e inocente sobremania, enquanto os salários dos alunos da Cabofriense por certo eram superiores a de muitas indústrias em Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupar a tribuna o Vereador Luis Bessa de Figueiredo iniciando sua fala criticou a maneira grotisca como um jornal do Município publicara seu melhor, comentaria, demonstração de abuso entre os Vereadores Aristarco Ciceli de Oliveira e Dirley Pereira da Silva, após a realização de um debate, considerando que fatos mais importantes haviam sido omitidos para rápida publicação e mais, que a Câmara deveria ser tratada com o respeito que lhe era devido, visto que o referido jornal por diversas vezes já haviam publicado matérias e fotografias que minoravam a fama de Cabo Frio e seus representantes. Prossequindo, disse que após os debates, mesmo os mais acirrados era comum os Vereadores se confraternizarem pois todos eram amigos e desempenhavam uma árdua missão, pois a vida de Vereador não era nada fácil, e infelizmente os jornais não se preocupavam em divulgar com seriedade o dia a dia das atividades desempenhadas pelo Vereador verdadeiramente um médico social, auscultando as necessidades de todos os segmentos da comunidade. Adiante hipotecou solidariedade ao Vereador Gualdim Farias visto por críticas injustas e vãs e de responsabilidade de alguns cidadãos do Arraial do Cabo que verdadeiramente insistiam em desconhecer o trabalho desempenhado pelo mesmo. Adiante saudou o retorno do Vereador Virgínia Coria de Souza registando o esforço desenvolvido pelo mesmo quanto Secretário Municipal de Agricultura e a importância de seu trabalho convergendo durante sua gestão através do Banco de Desenvolvimento Santarémense para a

construção de um Mercado de Peixe no Município, importante equipamento para a economia interna da região, e ainda outros projetos na área da Agricultura que seriam desenvolvidos ainda no Governo do Prefeito Alair Pereira e fruto de sua dedicação além de interesse demonstrado pelo Governo do Município. Prosseguindo, criticou pronunciamento do Vereador Dirley Pereira da Silva afirmando que o líder do PDT, carecia de identidade própria, não tinha personalidade política pois limitava-se a copiar gestos e hábitos dos seus líderes pois verdadeiramente não tinha o que dizer e assim ao menos sabia porque havia sido eleito e que considerava lamentável, pois até a falta de competência e a falta eram copiadas do ex-Prefeito hoje seu líder no PDT. Adiante, disse que o Vereador Dirley Pereira da Silva não podia criticar ao Prefeito Alair Pereira ou a Administração Municipal, pois todos sabiam quanto ao tempo de então Prefeito José Bonifácio, hoje companheiro do Vereador, sua demissão de cargo de Administrador do Município fora processada por falta de competência administrativa como era de conhecimento público. Disse também que preferia naquela reunião, falar da alegria do domingo passado no Estádio "Lorrêsão" quando cerca de quatro mil pessoas celebraram com a vitória da Cabofriense, alegria presenciada inclusive pelo Vereador do PDT, ao invés de ser obrigada a rebater e repudiar as colocações do Vereador Dirley Pereira da Silva, como sempre dissonâncias e casando de fundamento, emersando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Paiva Brindade, iniciando sua fala e dirigindo-se ao Presidente em exercício, Vereador Anastácio Acioli de Oliveira, registrou a hora que marcava o início de sua fala, precisamente, 18 horas e 01 minutos, com o objetivo de não ser cassado o seu tempo a exemplo do que ocorrera em reunião anterior. Em seguida o Senhor Presidente em exercício, Vereador Anastácio Acioli de Oliveira, instou ao Vereador Antônio Carlos de Paiva Brindade no sentido de que o mesmo usasse a Tribuna com seriedade necessária e não procurasse torcer os fatos marcando em relógio próprio o tempo de uso da Tribuna, visto ser de competência exclusiva da Mesa tal função. Adverte ao Vereador Antônio Carlos de Paiva Brindade para que não faltasse com o devido respeito para com a Mesa, hábito do orador. Disse o Vereador Antônio Carlos de Paiva Brindade, que não era desrespeito a Mesa pois na realidade em reunião anterior seu tempo fora cassado, pois tinha o cuidado de marcar em sua residência o tempo de sua fala transmitido pela Rádio Cabo Frio, e mais que receber de presente um despertador de um cliente costumeiro dos reuniões

da Câmara, com a finalidade de tempo ser marcada com exatidão, dizendo ainda, que não cabia ao Presidente administrá-lo pois estava faltando com o seu posto, e ainda que sua palavra era livre na hora, e mais que nem a Mesa e seu Vereador algum contestou o seu direito de se expor com respeito e sem ofensas. A seguir saudou o retorno do Vereador Virgínia Coria de Souza a Câmara Municipal de São Félix, dando destaque a combatividade e valor do Vereador do PMDB, embora lamentasse a ausência do não menos valeroso Vereador Orlando Brito da Silva. Adiante, abordando a fala do Vereador Virgínia Coria de Souza lamentou que tantos projetos elaborados durante sua gestão como Secretária de Agricultura do Município não tivessem conhecido a devida atenção do Prefeito Alair Coria, o que era lamentável, embora o empréstimo contido em instituição financeira internacional, o que era uma incorreção pois se o Prefeito já não pagava os seus compromissos no Município, quanto mais fora de São Félix, considerando ainda ter havido algum engano quanto ao empréstimo concedido pelo BID, visto que obrigatoriamente a Câmara teria que ser avisada o que efetivamente não ocorreu. Considerou também que se o empréstimo realmente ocorreu, desculpar-se não poderia, imaginar-se alguma coisa muito ruim deveria ter ocorrido por não dar bastidores. Em seguida disse que é exemplo dado pelo Vereador Virgínia Coria de Souza, apresentando uma série de projetos para a área da agricultura e não recebendo o menor apoio por parte do Executivo Municipal, tendo a condição da Bancada do PMDB de cuidar a quem que fosse, a mesma bancada que aprovou em regime de urgência projeto para modificação de uso do solo em Buges sem apresentar qualquer justificativa no sentido de evitar a opinião pública. Abordando o início das obras mais importantes para o Município, criada em cerca de seis milhões de cruzeiros, mais ou menos, que é a Estação de Tratamento de Esgotos em Praia de Siquira, disse que a Prefeitura Municipal tinha obrigação de encaminhar a Câmara os devidos esclarecimentos quanto a concorrência realizada para a contratação do empreendimento, abrangendo a condição técnica da firma vencedora, no sentido de que no futuro não se viesse a imputar a Câmara Municipal problemas que pudessem ocorrer, instando a mesa que acatasse requerimento verbal dirigido ao Senhor Prefeito Municipal baseado em suas colocações com referência a construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Praia de Siquira, e ainda, que segundo mencionou a firma vencedora da concorrência tinha como especialização trabalhos de obra civil e não precisamente o que configurava uma temeridade para o interesse público.

Ainda abordando novamente disse que havia iniciado a elaboração de Projeto de lei que obrigaria a classe empresarial do ramo de construção civil, a obrigatoriedade da instalação de tratamentos em edifícios ou condomínios horizontais por motivos que considerava obsoletos o gradativo clima de degradação do Meio Ambiente no Município. Mais uma vez criticou os critérios para aprovação de edificações em Palo Frio afirmando que na ilha da Praia do Frio todos os edifícios estavam com cinco andares, contrariando frontalmente a legislação municipal, sem que providências fossem tomadas, pois as construções irregulares proliferam irresponsavelmente, encerrando a seguir sua fala com um acenante protestado contra o empresário Eud D'Almeida Zacharias por irregularidades cometidas pelo mesmo em Búzios através de loteamento e construções irregulares. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Gustavo Gaudi de Oliveira iniciando sua fala, disse que havia uma amizade declarada entre o vereador e o Vereador Dirley Pereira da Silva, o que não impediu o debate por vezes acirrado e contumelioso com o líder do PDT, lamentando que a solidão, uma forma de doença, incomodasse aos que assistiam a Câmara Municipal de Palo Frio e assim sendo, não lhe restava outra alternativa senão, deixar a doença com quem a tinha e que jamais iria interromper sua amizade com o Vereador Dirley Pereira da Silva ou qualquer outro companheiro da casa e ainda, que nunca deixaria de demonstrar de forma pública os seus sentimentos em relação as pessoas com as quais convivia. Abordando o debate baseado no TV Globo, reunião de os candidatos a Governador do Estado do Rio, elogiou o nível da discussão embora relatações em alguns segmentos. Analisando o comportamento do candidato Fernando Galvão, homem que segundo declarações próprias, dizia "estar ausente por ter no passado havido assumido uma postura revolucionária sem antes ter consultado o povo", disse que o referido candidato ao se referir ao Bairro Jacaré em Palo Frio, como uma forma de violência ao ser humano, considerou que mais uma vez entusiasmou o candidato do PT e Partido Verde cometendo outro equívoco demonstrando total desconhecimento do problema das favelas, resultante da capacidade de governar do Senhor Leonel Rugelo, e dirigindo-se ao Vereador Dirley Pereira da Silva que enfocava o discurso do candidato Fernando Galvão sobre a Favela do Jacaré, que era de uma resultante também do modo de campo, com consentos migrações do interior do Estado, buscando Palo Frio como se Palo Frio fosse o "ELDORADO", Município tão prejudicado pelo Senhor Leonel Rugelo como era pública e notória. Quanto as críticas dirigidas ao

1987

Prefeito Olavo Garcia pelo Vereador Dirley Pereira, disse ser humanamente impossível um Prefeito realizar tantas obras, em virtude das circunstâncias econômicas que envolviam o Município originariamente através do Governador Leonel Brizola, e quanto as denúncias de que o Prefeito aplicava dinheiro no futebol, o Vereador Dirley Pereira da Silva Tinha por obrigação apresentar provas, depois apuradas pelo Vereador Ayrus Bessa de Figueiredo pois os balanços da Municipalidade estavam a disposição, encerrando a seguir sua fala, não havendo mais cidadãos presentes o Senhor Presidente de invocar transportar os trabalhos a "Ordem do Dia" nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Foram aprovados os Requerimentos nº 90 e 91/86 de autoria do Vereador Manoel José de Aguiar, Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 56/86 contendo Mensagem Executiva nº 46/86. Foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei nº 49/86 contendo Mensagem Executiva nº 39/86. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal" o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a Apuração Preliminar, aprovada, sua autenticação para que produza seus efeitos legais.

Ata
Sessão nº 11
Manoel José de Aguiar

Ata da Nona Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis, realizada no dia 04 de setembro do ano em curso.

As dezessete horas e trinta minutos do dia quatro de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Cayo Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Araújo de Oliveira e Manoel José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além destes responderam a chamada no